

O JORNAL MAIS ANTIGO DA COMUNIDADE JUDAICA DO RIO

KOL CHAZIT

Fundado e dirigido pela Vaadat Iton

Edição No #japerdemosaconta - 18 de março de 2017



AGUENTA CORAÇÃO DE TANTO

AMOR PELA CHAZIT!!!!

O KC VOLTOU!!!!



Editorial

Eaaaaeeee meus querides e apaixonades pela Chazit Hanoar como eu!!!!!! Todos bem????? Eu sou o Arthur Berzon, mais conhecido como Jamal e estou assumindo o posto de merakez do do nosso queridíssimo Kol Chazit de 2017 (emoji com carinha de nervoso)!!

Como foi o segundo sábado de vocês? Espero que tão maravilhoso e absurdo quanto o meu!!!!

E depois desse sábado maravilhoso. Finalmente o SUPER, HIPER, MEGA, TCHAP TCHURAM, PRIMEIRO Kc do semestre chegou!!!! Com um pouquinho de atraso (mas a pressa é inimiga da perfeição, não é mesmo?!) mas a tempo de divertir, alegrar, entreter e contar algumas coisas que você chanich, madrich, peil ou pessoa habitante do planeta Terra tem a oportunidade de saber!

Vamos falar um pouco de novidades? Que tal uma coluna irada da nossa querida Marlene (Made), contando tudo e mais um pouco sobre Israel, iradíssimo não? Além disso teremos algumas matérias nunca antes vistas no Kc, mas essas são surpresas que vocês vão descobrindo durante esse maravilhoso ano de Chazit.

Então é isso rapeize, como vocês ainda vão me ver e se divertir muito durante esse ano todo, me despeço com um abraço enorme e um beijo à todes vocês!!

Chazak vê ale! Arthur Berzon



KOL CHAZIT - Órgão informativo do movimento juvenil Chazit Hanoar Hadrom Americait - Fundado em 1973, dirigido pela Vaadá Iton. Distribuição interna e Gratuita. Edição número 4 - 18 de março de 2017.

Tiragem: 200 exemplares

Cartas e contribuições para kolchazit@gmail.com

VAADÁ ITON - Arthur Berzon (Jamal), Bernardo Perez, Clarisse Svaiter (Cre), Giovana Malka, Rafael Pomeroy e Uriel Mello.



Efraim Suez

Shalom Sharon, Sharon Shalom. Como foram as férias? Muito “Love is in the air”? Muito “água, tá calor tá calor”? “Não sei, tava dormindo”? Me conta tudo se me encontrar! Mas agora é hora de tekpix. A Chazit tá de voltaaaaaaaa! É isso mesmo jovem padawan. E como a saudade é gigante igual ao **Victor “Pai” Kurc (Magshimá)**, eu tive que interromper meu bronzamento natural para contar para vocês, cheirosos, os babados mais babados desse carnaval. Preparem os guardanapos!

Tudo começou no bloco 2 do Edifício Fácil. Estava escondido em uma taça de **Roni Wine (Amelim)** quando ele recebeu uma ligação. A vibração deu onda, tomei um caixote e fui parar no omelete da **Julia “Tutu” Sole (Magshimá)**, com a Boka cheia de Espuma. Enquanto me alimentava, escutei ela conversando com a **Julia Xexeo (Amelim)** sobre encontrar a galera no bloco. Segui O Pesado, que parecia com o **Marcelinho (Nitzanim Barra)** quando abriu o Mar Vermelho, e caí nos alfaces de **Rafael “Poma” Pomeroy (Bonim Alef)**, que já esperava todo mundo com a **Fefe Chreem (Bonim Alef)** no Aterro do Mengão.

Nesse momento, me escondi na cabeça de Getúlio e presenciei algo lindo. Por todos os lados apareciam rostinhos amigos que se encontravam à minha volta. Era **Hannah R. (Magshimá)** e **Hannah Z. (Bonim Alef)** chegando em um Chevrolet Montana. **Dedeco (Ofakim)** trazendo **Manu (Ofakim)** de cavalo branco. **Kelner (Amelim)** e **Rafa Weikers (Amelim)** com o que parecia ser o Ner. Será que ele conseguiu o que queria? Enfim. Tudo isso me lembrou de um ditado que o sábio **Jonathan “Jonas” (Magshimá)** me disse um dia: “Amigo que é amigo chega de Orquestra Voadora.”

Com todos ali, subi no tênis 45 do **Bê Perez (Bonim Alef)** e fomos sambar muito pilhados. “Tucshiktucshiktucshiktucshiktuc” cansei. Resolvi acompanhar **Ruth e Naomi (Magshimá)** até o banheiro, mas elas são tão parecidas, que fiquei confuso e me perdi. Fui parar no meio de uma multidão que ardia. Pareciam um exército de malucos, não paravam de pedir “Sargento Pimenta”, liderados por Felipe **Bo6 (Bonim Alef)** e **Ilan (Bonim Beit)**, que gritavam calorosamente. Logo me disfarcei de turbante do **Jamal (Bonim Beit)** e cochichei em seu ouvido para ele mandar um zapzap para a **Isa (Bonim Beit)**. Ela não demorou muito e chegou com **Cré (Magshimá)**, **Bruno “Saladão” Sapir (Magshimá)** e a Estação Primeira de Mangueira pra apagar aquele fogo.

Tudo estava resolvido e eu, já muito cansado, avistei o que parecia ser uma miragem. Não perdi tempo e pulei nas asas de **Tamar Moscovitch (Shnat)**, que veio disfarçada conferir as novidades, pegando uma carona pra terrinha. Lá, passei um hummus no meu corpinho e fiquei invisível. Você não me viu, mas eu vi o que você fez nesse verão, **Ítalo (Shnat)**. Fica tranquilo que eu não vou falar nada. Agora estou no detector do quarto do **Grinspun (Shnat)** onde, “aí, acende a luz aí cara.”

É, por hoje é só isso. A gente se vê numa próxima galerinha. Aproveitem bem essa Chazit que o “Love” ainda tá no “air”! Beijijos!



KColuna das Mulheres

O dia é das mulheres.
Já o mundo...
Bem, o mundo é daqueles
Que arranham,
Agarram,
Manipulam
E no final,
Culpam.
Aqueles,
Inseguros,
Prepotentes,
“Oniscientes”.
Aqueles,
Que forçam,
Que estupram,
Que matam.
Aqueles,
Presentes na mesa de família,
Na sala de aula,
Na sua cama.
Aqueles,
Presidentes,
Poderosos,
“Educadores”.
E nós,
Loucas,
Explosivas,
Impulsivas.
Juntas? Piada.
O dia é das mulheres. Já o mundo,
Esse aí foi dado de comida aos cães.
E nós...
Bem, nós somos a fisga



Ana Carolina Wrobel



Avaliação dos KChuguim

Legenda:



selo kc de qualidade



não entender



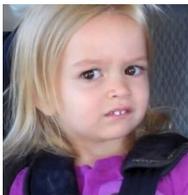
bota no Waze



maaaaaaathaa



energizer



não gostou



maratonista



é o freeezer



Dado Dolabella ✓

Mais feminista q eu?

há 21 minutos • Curtir

O desconstruidão



to rino

BARRA:

BARRA ALEF



BARRA BEIT



NITZANIM BARRA



Avaliação dos Chuguim

SOLELIM

Deba -   

Ilan -   

Be -      

NITZANIM

David -    

Leo -    

Marcos -     

SHOVAVIM

Jamal -     

Vicky -    

NEURIM

Sapir -    

RBK -   

OMANIM

Chelzao -    

Mark -    

Yan -    

MORDIM

Ruth -    

Nick -   

OFAKIM

Naomi -   

Julinha -      

GUIBORIM

Hannah Loira -    

Hannah Morena -   

KOVSHIM

Jonas -     

Bo6 -     



AMELIM

Lulu -   

Tutu -     



Mememes #ahmlk





KColinho

A	H	S	O	L	E	L	I	M	B	A	H	H	A	N	A	L	A	D
M	O	R	D	I	M	F	J	D	K	O	V	S	H	I	M	G	G	K
F	D	J	G	O	E	S	H	O	V	A	V	I	M	O	A	F	H	E
S	H	N	A	T	C	D	G	Q	W	C	D	H	J	F	Z	G	E	H
V	H	D	E	S	V	H	M	E	R	A	K	E	Z	A	K	M	G	I
G	D	r	B	O	N	I	M	A	F	U	G	J	K	K	I	A	Z	L
A	L	E	F	A	M	E	L	I	M	E	R	B	A	I	R	D	T	A
I	E	R	T	A	S	P	E	I	L	U	T	A	T	M	A	E	P	G

Agora use as palavras que você achou para completar as frases:

A shirva mais velha é _____ e no meio do ano eles entram na _____.

“Jerusalem meu _____ ano que vem!”

Depois do sábado tem a _____.

A primeira shirva da chazit é _____ e depois vem _____.

A primeira shirva gadol é _____.

Revolucionarios em hebraico é _____.

Quem lidera a havdala é a _____.

Coluna da Made

TNUOT EM ISRAEL

Voce sabia que em Israel também tem movimentos juvenis? Que eles também tem peulot, madichim e machanot?

Hoje queremos te apresentar duas (das mais de dez) Tnuot (movimento Juvenis) que existem hoje em Israel!



Tzofim (Escoteiros). Os Tzofim foram o primeiro movimento juvenil fundado em Israel. A tuá nasceu no ano de 1919, com o início do mandato britânico na Palestina, e foi criada se baseando no modelo dos escoteiros da Inglaterra. Hoje, é a maior tuá em Israel, e tem mais de 200 kenim (filiais).

Curiosidade: O Movimento conta com um grupo de “Escoteiros aquáticos”. Nas atividades os chanichim aprendem por meio da prática da navegação os valores de trabalho em equipe e responsabilidade entre outros. Nas peulot deles é comum ir navegar em grupo.



Knafaim Shel Krembo (As asas de Krembo) é o primeiro movimento juvenil destinado exclusivamente a crianças com capacidades especiais; e o único no mundo. Foi criado em 2002 por Adi Eltshold quando tinha 16 anos. Ela viu a necessidade de que essas crianças tivessem um marco social, como qualquer outra criança. Hoje, Knafaim Shel Krembo tem mais de 40 snifim (centros) e milhares de madrichim voluntários.

Curiosidade: O nome do movimento é Asas de Krembo e Krembo é um doce amado pelas crianças em Israel. Ele é feito de creme e como é muito frágil, a cobertura de chocolate é feita à mão e não industrialmente. Essa é a ideia da tuá: poder abraçar cada criança com muita delicadeza cuidando de cada um deles.

Fotos

